CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

A PERCEPÇÃO DA VELHICE PELO IDOSO NA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

SILVA, Priscilla Cardoso da[1]
BLESSMANN, Eliane Jost[2]
NOLASCO, Ruane Cardoso[3]

RESUMO

Nas últimas décadas a velhice vem ganhando maior visibilidade face ao aumento do número de idosos na população mundial e com isto evidencia-se uma proliferação de discursos sobre esta etapa da vida compreendida como uma questão social, ora associando-a a perdas funcionais e incapacidades, ora apresentando-a como uma etapa propícia a novos conhecimentos e experiências. As representações sociais são compreendidas como realidades do cotidiano, sociais e culturais, coletivamente percebidas e sentidas, estando presentes tanto na comunicação formal como informal, tendo dentre os diferentes meios de propagação a música. Este estudo tem por objetivo apresentar e discutir as representações sociais da velhice na música brasileira pela própria visão do idoso. As reflexões aqui apresentadas procedem de um estudo qualitativo com idosos participantes de uma oficina cultural, ofertada por um projeto de extensão universitário, ao longo de quatro meses, no qual em cada encontro quinzenal os idosos eram expostos a compositores, músicos e ritmos musicais variados. Assim, a música é um dos meios utilizados para desencadear o processo de reflexão, análise e discussão sobre o tema da velhice na intergeracionalidade da música, com a intenção de contribuir para o próprio desenvolvimento pessoal e social do idoso, ao perceber na música a sua semelhança. A partir dos elementos da música e a mobilização de sentimentos e percepções diversificadas pela vivência e emoção de cada participante ao escutar, pode-se caracterizar a velhice presentes nas composições e harmonias. Apontados pelos idosos pode se verificar os aspectos biológicos e psicossociais do envelhecimento veiculados na música brasileira expõem um quadro diversificado da representação da velhice, onde circulam elementos discursivos reproduzindo ainda uma concepção romântica de velhice, representada pela experiência e sabedoria, embora sem omitir, muitas vezes, a tristeza, a solidão, a debilidade física e as marcas corporais (cabelos, rugas, manchas, etc.) presentes no processo, contrastando com os elementos vinculados à terceira idade como uma etapa da vida propícia a novas experiências.

[1] Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UFRGS, priscilla.cardoso@ufrgs.br
[2] Doutorado em Memória social e Bens Sociais, Unilasalle, eliane.jblessmann@ufrgs.br
[3] Graduanda em Licenciatura na Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID/ UFRGS); ruanenolasco@gmail.com

Palavras-chave: Música; Oficina Cultural; Representações sociais; Velhice.